

MONUMENTO NATURAL SALTO SÃO JOÃO, MUNICÍPIO DE
PRUDENTÓPOLIS/PR: FLUXO DE VISITAÇÃO DE 2017 A 2020 EM UNIDADE
DE CONSERVAÇÃO

Paulo Roberto Alves de Ramos (UNICENTRO)
Elieti F. Goveia (UNICENTRO)
Diogo Lüdres Fernandes (UNICENTRO)
Ronaldo Ferreira Maganhotto (UNICENTRO)

Resumo:

Este estudo foi realizado no Monumento Natural Salto São João no Município de Prudentópolis/PR e teve como objetivo geral analisar o fluxo de visitantes no Monumento nos meses de novembro a dezembro de 2017 e nos anos de 2018 a 2020. Com relação a metodologia procedeu-se de forma descritiva, qualitativa, bibliográfica, exploratória, documental e registros fotográficos do local. O levantamento das informações foi realizado em documentos do Monumento de forma manual de 6.777 fichas nos meses de novembro a dezembro de 2017 e 2018 a 2020. No período pesquisado, foi possível identificar um total de 60.664 visitantes e os resultados foram tabulados e apresentados no formato de 4 tabelas e 2 gráficos. Conclui-se que o local recebeu visitantes de todos estados do Brasil mais o Distrito Federal além de turistas estrangeiros.

Palavras Chave: Demanda, Prudentópolis, Turismo.

Abstract:

This study was carried out at the Salto São João Natural Monument in the municipality of Prudentópolis/PR and had as general objective to analyze the flow of visitors to the Monument in the months of November to December 2017 and in the years 2018 to 2020. Regarding the methodology, we proceeded in a descriptive, qualitative, bibliographic, exploratory, documentary and photographic records of the place. The survey of the information was carried out in documents of the Monument manually of 6,777 records in the months of November to December 2017 and 2018 to 2020. No period surveyed, it was possible to identify a total of 60,664 visitors and the results were tabulated and presented in the format of 4 tables and 2 graphs. It is concluded that the place received visitors from all states of Brazil plus the Federal District as well as foreign tourists.

Key-Words: Demand, Prudentópolis, Tourism.

1-INTRODUÇÃO

Para Pimentel e Pimentel (2011), identificar a quantidade de turistas, discriminando o fluxo e o perfil existente, poderá os responsáveis pelo turismo da cidade, planejar as estruturas, que possam atender a oferta para diferentes perfis e origem de visitantes.

O Monumento está situado no Município de Prudentópolis, que conta com atividades turísticas. O município tem uma população estimada de mais de 52 mil habitantes e segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2019), IDHM de 0,676 IBGE (2010), PIB per capita de 22.487,63 R\$ IBGE (2017) e área territorial de 2.247.141km² IBGE (2018), localizado na região centro sul do estado do Paraná, é um Município cercado de norte a sul por mais de 100 cachoeiras, hoje é conhecido nacionalmente como a terra das cachoeiras gigantes.

Na data de 17 de novembro de 2017, foi a inauguração do Monumento Natural Salto São João, conforme o Instituto Ambiental do Paraná -IAP (2017), o governo do estado investiu cerca de R\$ 2,5 milhões de reais para construção e infraestrutura do empreendimento, onde foi construído um centro de visitantes com capacidade para 453 pessoas, dois mirantes para visitação, casa de guarda parque e alojamento para pesquisadores. A área do Monumento Natural Salto São João é uma unidade de conservação com 33,8 hectares, tendo como a principal queda d'água com 84 metros de altura, dentro de uma área de floresta remanescente de araucárias.

O Monumento Natural Salto São João, é um espaço público adaptado para a atividade turística, mas na sua essência é uma unidade de conservação, sendo uma área protegida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC.

Assim, a partir de observação in loco, foi identificado uma infraestrutura para receber visitantes e verificado que o atrativo é uma atividade organizada a qual vem atraindo visitantes no Monumento, conforme dados analisados no decorrer desta pesquisa.

Deste modo, objetivo geral desta pesquisa teve foco analisar o fluxo de visitantes no Monumento nos meses de novembro a dezembro de 2017 e nos anos de 2018 a 2020. Com relação aos objetivos específicos foram propostos três caminhos: a) averiguar a origem dos visitantes no Monumento no ano de 2017 a 2020; b) identificar o crescimento do fluxo turístico no Monumento ano 2017 a 2020 e c) descrever os serviços e a infraestrutura do local.

Para realizar o estudo foi direcionado à seguinte problemática: No Monumento Natural Salto São João nos anos de 2017 a 2020, quanto ao fluxo de

visitação, houve aumento no número de visitantes e a diversificação da origem quanto aos municípios e estados brasileiros, e países estrangeiros?

Assim, conhecer o fluxo e entender a origem dos visitantes no Monumento Natural Salto São João, pode resultar na contribuição aos gestores do Município de Prudentópolis/PR, para novas ações e implementação de melhorias na infraestrutura do local e aproveitarem a demanda que ocorre no local para fomentar outras atividades para os visitantes. Outro fator é despertar o interesse de pesquisadores a desenvolverem pesquisas na área de turismo neste Município.

2-METODOLOGIA

Este trabalho seguiu a metodologia de uma pesquisa de Iniciação Científica, realizada por um acadêmico do curso de Turismo/Unicentro, no ano de 2019, a qual desenvolveu um Estudo da Demanda no Monumento Natural do Salto São João, Município de Prudentópolis, PR, abordando resultados do mês de novembro a dezembro de 2017. Para dar continuidade a pesquisa foi adotado a metodologia de forma descritiva, qualitativa, bibliográfica, exploratória, documental e registros fotográficos. Na primeira fase do trabalho foi necessário o levantamento dos dados secundários. Conforme Mattar (2014), dados secundários são aqueles dados já coletados, que foram tabulados e ordenados anteriormente, e disponibilizados para consulta. Nessa etapa buscou fundamentar assuntos quanto ao turismo, unidade de conservação e demanda, tipos de turistas, quantidades de turistas e motivações da visita em locais turísticos, fluxo de turistas em áreas de conservação e infraestrutura e serviços nas bases de dados da *Scielo*, *Redalyc*, Publicações de Turismo e Portal de Periódicos da Capes.

Na segunda fase o desenvolvimento da pesquisa ocorreu, no Monumento Natural Salto São João, Município de Prudentópolis/PR, onde se realizou a coleta dos dados nos documentos do acervo, num total de 6.777 fichas no mês de novembro a dezembro de 2017 e nos anos de 2018 a 2020. Importante afirmar que os pesquisadores refizeram a coleta das informações nos meses de novembro a dezembro de 2017 e não utilizaram os dados da pesquisa do acadêmico mencionado neste trabalho.

Na terceira fase, ocorreu a tabulação e apresentação no formato de quatro tabelas e dois gráficos referente aos dados identificados nos registros do acervo do Monumento Natural Salto São João. Os dados foram analisados de forma descritiva e qualitativa, para entender e chegar a conclusão quanto a origem dos visitantes no Monumento Salto São João, no município de Prudentópolis/Pr.

3. ESPAÇOS PÚBLICOS E DEMANDA TURÍSTICA

Segundo Ruschmann (1997) a procura e a preferência por utilização dos espaços naturais sustentáveis e acolhedores, com serviços agregados às necessidades das pessoas, são os preferidos pelos turistas. Desta forma torna-se necessário que se planeje e vise principalmente alcançar um padrão de qualidade para exercer a atividade turística no local. Porém é necessário a avaliação do fluxo de pessoas recebidas no atrativo, para entender se neste local tem-se fluxo normal.

Para Cruz (2002) atrativos ou local turístico, não é só aquele que é considerado local de visitação ou local de fluxo turístico. Mas também aquele que abriga tráfego turístico. Quanto a infraestrutura e serviços turísticos, entende-se que ambos são formados pelas obras e pelas instalações de estruturas físicas com a inserção dos serviços básicos. Desta forma dão suporte ao desenvolvimento da atividade turística em determinado local.

Assim, os espaços públicos, como os parques são áreas de lazer para a população, como também para a preservação ambiental tanto no meio urbano quanto no meio rural. Segundo Nigro (2016) os parques com suas áreas verdes, se tornaram fundamentais para o desenvolvimento do turismo, porque proporcionam às pessoas do contato com a natureza e desta forma trazendo mais qualidade de vida às mesmas.

Esses espaços de lazer também propiciam oportunidade para a atividade física, caracterizando-se como um suporte social, atraindo famílias, a comunidade, sendo locais de integração oferecendo atratividade para os usuários de um estilo de vida saudável e melhorando a qualidade de vida (FERMINO; REIS; CASSOU, 2012). No caso do ambiente, as áreas verdes públicas constituem-se elementos imprescindíveis para o bem-estar da população, pois influencia diretamente a saúde física e mental das pessoas (LOBODA; DE ANGELIS, 2005).

Silva et al. (2016) apresenta que um dos desafios da atualidade é estabelecer e manter espaços saudáveis para lazer, oferecendo vivências e benefícios que motivam as pessoas a frequentarem. Quanto mais opções esses espaços oferecerem, mais atraentes para visitação se tornam dentre elas destacam-se a qualidade dos espaços. Conforme Silva (2004, p. 58) a paisagem recriada pelo turismo, torna-se um elemento essencial, pois   também um produto turístico. Produto esse, que tem como destaque as belezas naturais do local visitado

O investimento em manuten o e equipamentos nestes locais são essenciais para uso da popula o e turistas. Bryckaert (2015) aponta que para o sucesso e a alta atratividade nos parques e unidades de conserva o, a existência de um plano com um conjunto de fatores a serem oferecidos aos visitantes, turistas e a popula o. Para melhorar cada vez mais o serviço oferecido, também são necessárias mudanças internas e melhorias externas que oferecerão destaque para o atrativo turístico natural, aumentando assim sua demanda.

Para Lage e Milone (2000) a demanda turística é considerada como o montante de serviços turísticos e bens os quais são desejados pelos consumidores a determinado preço. Por outro lado, Boullón (2002) sintetiza o conceito sobre a demanda turística, a qual é representada por serviços solicitados pelo consumidor. O mesmo autor traduz como medida contábil de um total de turistas viajantes a determinado lugar, meio, região turística ou atrativo turístico.

Analisando o setor, uma série de fatores influencia a demanda turística e se tornam decisivos na compra de determinado produto ou serviço. Um dos principais aspectos é o conceito de valor sobre o destino escolhido em rela o a outros lugares, não somente financeiro, mas valores sociais relacionados que variam de indivíduo para indivíduo (DIAS; CASSAR, 2005).

A demanda é, portanto, uma força, cujo potencial resulta em transa o concreta sempre que encontra oferta compatível. Por extensão, o termo demanda é utilizado também para designar o conjunto de agentes que demandam algo (LOHMANN; NETTO, 2012, p. 237). Na  rea do turismo, a demanda turística tem destaque quando se considera sua rela o com a oferta, pois nesse segmento o que se destaca é o fen meno social, cultural e econ mico relacionado ao

movimento de pessoas para lugares turísticos. Portanto, mais que conhecer as características intrínsecas da atividade turística é fundamental conhecer a condição daquele que o consome (SANTOS; SILVEIRA; LOBO, 2014).

Reis (2016). Aponta que as demandas são fatores que precisam ser estudados e considerados quando se relaciona ao segmento do turismo e os objetivos que se visualiza a alcançar com a área turística. Quanto as motivações que levam o turista a criar demanda são possíveis investir na oferta, pensando no consumo turístico.

Outro ponto que pode afetar a demanda, são os fatores quanto a) disponibilidade de tempo (para que haja demanda turística em potencial o fator tempo é fundamental, seja feriado, férias, fim de semana); b) disponibilidade financeira (necessidade de renda, acesso a crédito boas oportunidades); c) fatores demográficos (faixa etária, proximidade geográfica com o destino, a situação familiar) e, d) fatores sociais (viagens oferecem status devido ao valor que as férias possuem hoje na sociedade, na qualidade de vida e no lazer).

Analisando as contribuições dos autores identifica-se que o mercado é composto pela oferta e pela demanda, que se relacionam por meio do consumo turístico. A demanda envolve as pessoas que se deslocam de seu local de residência para consumir os serviços turísticos, por diferentes motivações e fatores que podem aumentar a demanda ou diminuir e comprometer o setor, como a crise financeira, por exemplo

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação aos resultados será apresentado alguns aspectos quanto ao Monumento Salto São João. Primeiro que Prudentópolis, é o quinto maior Município em extensão territorial do Estado do Paraná, está localizado a 220 km da capital Curitiba e pertence a região Centro Sul do Estado.

Alguns anos o município, vem investindo no desenvolvimento do turismo, principalmente de natureza. Prudentópolis é cercado de norte a sul de cachoeiras, saltos, serras e de belíssimas paisagens, que caracterizam o meio ambiente ideal para a prática do turismo ecológico, de aventura e de contemplação. O município hoje é conhecido nacionalmente como a terra das cachoeiras gigantes e apresenta mais de 100 cachoeiras catalogadas. O município apresenta um potencial turístico a ser explorado, principalmente na modalidade de turismo

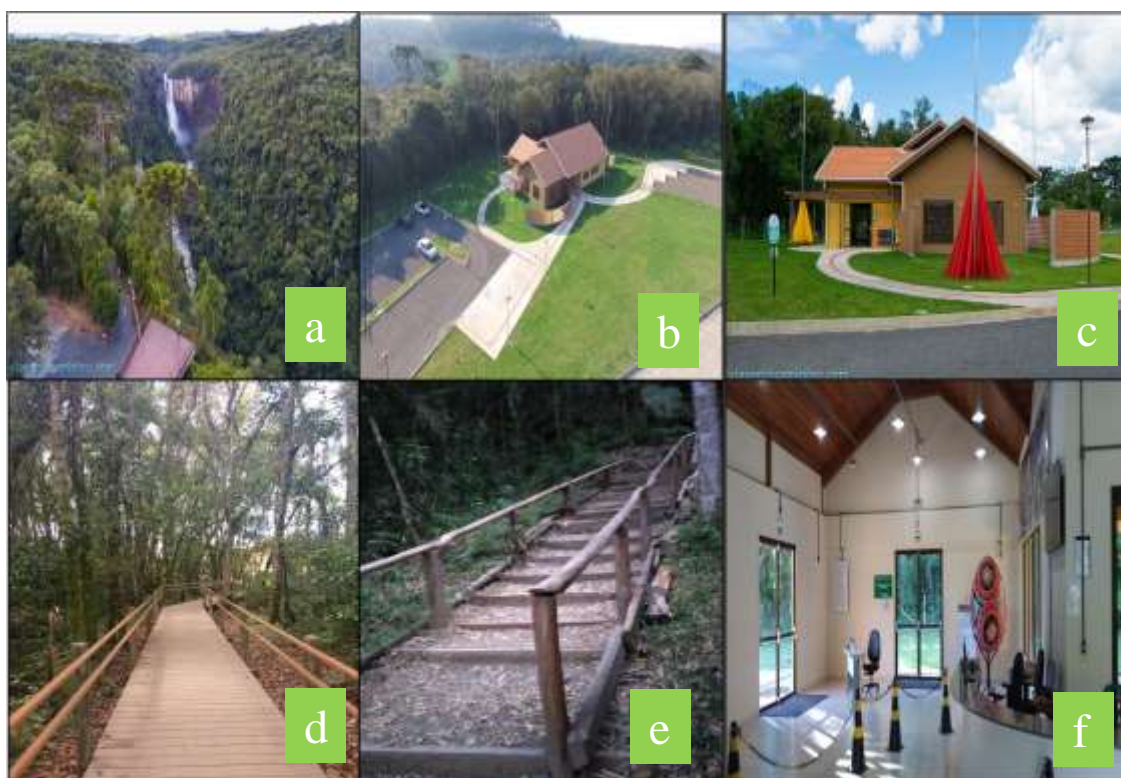
ecológico, além de oferecer destaque na gastronomia regional. (GUIL; FERNANDES; FARAH, 2006).

4.1 E INFRAESTRUTURA DO MONUMENTO NATURAL SALTO SÃO JOÃO- MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS/PR

No monumento conta como uma infraestrutura de banheiros masculino, feminino, banheiro para acessibilidade e fraldário. O centro de visitantes contempla com uma capacidade para 414 pessoas, incluindo um anfiteatro com capacidade para 60 pessoas.

Devido ao fato de o Monumento Natural Salto São João ser administrado pela Prefeitura Municipal de Prudentópolis, não é cobrada taxa de entrada para os visitantes. Para compreender o local, é apresentado na figura1 seis imagens com relação ao Monumento Natural Salto São João, objeto de estudo desta pesquisa.

.Figura 1: Monumento Natural Salto São João



Fonte: Monumento Natural Salto São João (2021)

Estas imagens representam uma parte do local quanto a organização, acesso a trilhas, canchaleira e a beleza do local, área do estacionamento do Monumento Natural Salto São João para 54 veículos e 4

ônibus, contempla vagas para portadores de necessidades especiais, cadeirantes e idosos.

No percurso das trilhas, o visitante pode contemplar a beleza cênica e a floresta em sua diversidade da flora, fauna e recursos hídricos, em especial a floresta ombrófila mista, a floresta de araucária que predomina o ambiente do trajeto, o centro de visitantes e neste local é oferecido ao visitante orientações quanto a visitação por parte dos atendentes, totens e reservatórios de álcool gel, informativos quanto ao local.

Na sequência é apresentado o fluxo de visitantes dos meses de novembro e dezembro de 2017 e anos de 2018, 2019 e 2020, com objetivo de verificar a origem dos visitantes e quantidades.

4.2 RESULTADOS QUANTO AOS DADOS DOS VISITANTES

Com base nos resultados obtidos nos registros do acervo do Monumento Natural Salto São João, foram organizadas tabelas e gráficos quanto a quantidade e origem de visitantes no atrativo no período de 2017 a 2020. Na tabela 1 foram identificados o fluxo total dos visitantes dos meses de novembro e dezembro de 2017 e nos anos de 2018 a 2020.

Tabela 1: Fluxo de Visitantes ano a ano e mês a mês de 2017 a 2020.

Rótulos de Linha	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral
2017											1560	3432	4992
2018	3886	2226	1406	1341	750	344	1550	1596	1351	1038	2212	2718	20418
2019	2348	807	2268	1116	884	1470	1450	1287	1564	2372	2260	3273	21099
2020	2778	2162	847					554	2299	2418	1615	1482	14155
Total Geral	9012	5195	4521	2457	1634	1814	3000	3437	5214	5828	7647	10905	60664

Fonte: Elaborada pelo autor conforme documentos do Monumento N. Salto São João - Prudentópolis/PR (2021)

De acordo com a tabela 1, buscou-se entender quanto ao fluxo de visitação desde a inauguração do atrativo, até o mês de dezembro do ano de 2020. Nesta tabela, constatou-se que o mês de maior fluxo de visitação no Monumento, foi janeiro de 2018 com 3.886 visitantes, porém o mês com menor fluxo de visitação foi o mês de junho de 2018. Esta queda na visitação foi devido ao fechamento do acesso principal até o Monumento, por motivo de pavimentação poliédrica até o local. Outro fator, foi o ano de 2017 em que o atrativo recebeu visitantes somente nos meses de novembro e dezembro, pois sua inauguração ocorreu no dia 17 do mês de novembro desse mesmo ano.

Importante destacar que foi realizado a somatória de visitantes de todos os meses e foi constatado que o mês de dezembro de todos os anos, foi o mês em que o Monumento recebeu um total de 10.905 visitantes.

No ano de 2020, no dia 18 de março por força do Decreto Municipal 143/2020, o atrativo foi fechado em consequência da pandemia do covid-19 e reiniciado em 12 de agosto de 2020.

Conforme tabela 1, verifica-se que o atrativo apresentava um crescimento no seu fluxo de visitação ano a ano, mas no ano de 2020 ocorreu queda quanto a visitação, motivos especificados neste tópico. Conclui se então que o ano o qual o Monumento Natural Salto São João recebeu seu maior fluxo de visitantes foi em 2019 e o total de visitantes dos anos pesquisados chegou a 60.664.

4.3 FLUXO DOS VISITANTES DOS MESES DE NOVEMBRO A DEZEMBRO DE 2017 E NOS ANOS DE 2018 A 2020 DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Nesta tabela foi verificado 11 municípios com maior fluxo de visitantes no atrativo. Também foi apurado um total de 12.949 municípios que não foram descritos devido a quantidade de cidades.

Tabela 2 : Fluxo e percentual de visitantes de 11 municípios brasileiros entre 2017 a 2020.

2017-2020	CIDADES	TOTAL	%
	PRUDENTÓPOLIS	26539	44,0%
	CURITIBA	9504	15,8%
	PONTA GROSSA	3046	5,0%
	GUARAPUAVA	1841	3,1%
	IRATI	1677	2,8%
	SÃO PAULO	1270	2,1%
	IVAÍ	806	1,3%
	MARINGÁ	777	1,3%
	IMBITUVA	776	1,3%
	LONDRINA	582	1,0%
	GUAMIRANGA	570	0,9%
DEMAIS CIDADES	12949	21,5%	
TOTAL	60337	100,0%	

Fonte: Elaborada pelos autores conforme documentos do Monumento N. Salto São João - Prudentópolis/PR (2021).

De acordo com a tabela 2 verificou-se que o fluxo de visitação dos 11 Municípios e demais municípios chegou a um fluxo total de visitantes de 60.337 no período de 2017 a 2020. O Município de Prudentópolis/PR apresentou um percentual de 44,0% e um fluxo de 26.539 visitantes. Curitiba, capital do Estado

do Paraná, é o município brasileiro com o segundo maior fluxo e percentual de visitantes, ou seja, 15,8% do total de visitantes no Monumento, e um fluxo de 9.504 visitantes dos anos pesquisados.

O fluxo total dos demais visitantes correspondem a 700 municípios de todos os Estados do Brasil que visitaram o Monumento. Importante apontar que não foi possível listá-los nesta pesquisa pelo fato da quantidade de municípios. O total de visitantes destes 700 municípios chegou a 12.949 visitantes, representando um percentual de 66% do fluxo de visitantes correspondente aos meses de novembro e dezembro de 2017 e nos anos de 2018, 2019 e 2020. Outro ponto a esclarecer que o município de Prudentópolis não entrou neste percentual. Na tabela 2 foi pesquisado o fluxo de visitantes dos estados brasileiros nos meses de novembro a dezembro de 2017 e nos anos de 2018, 2019 e 2020. Objetivo é buscar dados que aponte quais estados mais estiveram visitando o atrativo.

4.3 FLUXO DE VISITANTES DOS ESTADOS NOS MESES DE NOVEMBRO A DEZEMBRO DE 2017 E NOS ANOS DE 2018, 2019 E 2020

De acordo com a tabela 3, foram identificados no acervo do Monumento Natural Salto São João, o fluxo de visitantes quanto aos estados brasileiros.

Tabela 3: Número e Percentual de Visitantes de 10 Estados Brasileiros e D. Federal - 2017 a 2020.

	ESTADOS	TOTAL	%
2017-2020	PARANÁ	54390	90,144%
	SÃO PAULO	2543	4,215%
	SANTA CATARINA	1684	2,791%
	RIO DE JANEIRO	511	0,847%
	RIO GRANDE DO SUL	448	0,742%
	MINAS GERAIS	180	0,298%
	MATO GROSSO	121	0,201%
	MATO GROSSO DO SUL	96	0,159%
	DESTRITO FEDERAL	62	0,103%
	RONDÔNIA	43	0,071%
	GOIÁS	41	0,068%
	BAHIA	32	0,053%
	ESPIRITO SANTO	28	0,046%
	PARÁ	26	0,043%
	RIO GRANDE DO NORTE	22	0,036%
	AMAZONAS	17	0,028%

SERGIPE	16	0,027%
PERNAMBUCO	14	0,023%
CEARÁ	13	0,022%
PIAUÍ	12	0,020%
ACRE	9	0,015%
ALAGOAS	8	0,013%
TOCANTINS	7	0,012%
PARAIBA	5	0,008%
AMAPÁ	4	0,007%
MARANHÃO	4	0,007%
RORAIMA	1	0,002%
Total Geral	60337	1

Fonte: Elaborada pelos autores conforme documentos do Monumento N. Salto São João - Prudentópolis/PR (2021)

Ao analisar o fluxo da visitação no Monumento no período, foi observado que 26 Estados do Brasil, mais o Distrito Federal deu origem a 60.337 visitantes no atrativo. Desta forma, chegou à conclusão de que o Estado do Paraná foi o que mais originou visitantes em relação ao total apurado no período, com 54.390 pessoas e percentual de 90,144%. Importante esclarecer que o Monumento Salto São João/Prudentópolis, está situado no Estado do Paraná. Seguindo as análises, verificou-se que Estado de São Paulo chegou a 2.543 visitantes e percentual de 4,215% sobre o total, ficando em segundo lugar no número de visitantes no atrativo, Santa Catarina destaca com um total de 1.684 visitantes representando 2,791%. Os demais Estados e o Distrito Federal apresentaram menos de 1% de visitantes no atrativo.

Em análise aos resultados da tabela 3, entende-se que o Monumento Natural Salto São João, depende quase que totalmente de um fluxo de visitantes do Estado do Paraná.

Conforme tabela 3, verificou-se que o atrativo apresenta crescimento ano a ano do fluxo da visitação no Monumento Natural Salto São João e chega à conclusão que o atrativo vem trabalhando a respeito da divulgação e marketing de forma positiva.

No gráfico 1 representa o crescimento quanto a visitação no Monumento a partir da inauguração do Monumento em 2017 até 2019 e mostra a queda do fluxo

de visitantes no ano de 2020, devido a questão da pandemia e decretos mencionados no decorrer desta pesquisa.

Gráfico 1: Fluxo Total de Visitação ano a ano no Período de 2017 a 2020



Fonte: Elaborada pelos autores conforme documentos do Monumento N. Salto São João Prudentópolis/PR (2021).

Objetivo de trazer este gráfico é mostrar de forma ampla o crescimento de visitantes nos anos pesquisados e a importância que o atrativo representa para o Município em termos de procura e tem como destaque o atrativo para os visitantes estarem no Município.

Andrade (1992) aponta que o turismo é um conjunto de questões de ordem técnica, financeira ou cultural que estão relacionadas com a importância do fluxo de pessoas que viajam para lazer em um determinado país ou região. Na prática, o turismo objetiva estabelecer um conjunto de mecanismos para atrair aqueles que fazem turismo, oferecendo pontos de atração e providenciando os serviços imprescindíveis.

Quanto a tabela 4 foram identificados o nº de visitantes estrangeiros no atrativo, com objetivo verificar se o local recebe este tipo de público.

4.3- TOTAL DE VISITANTES NO PERÍODO DE 2017 a 2020

A tabulação dos dados demonstrou que no período pesquisado em referência a países estrangeiros foi de 327 visitantes de 33 países.

De acordo com os dados encontrados o Paraguai representa 58 visitantes e a Argentina com 35, países de maiores origens de visitação estrangeira no atrativo. Quanto aos Estados Unidos da América (EUA), Alemanha, Ucrânia, Peru, França, Holanda, Itália, Suíça, o número de visitantes se procedeu apenas acima de 10 visitantes, chegando a um percentual inferior a 1%.

Importante frisar que o fluxo total de visitação no Monumento pesquisado foi de 60.664 visitantes incluindo o Brasil que representou 60.337 visitantes a um percentual de 99,46%, e os países identificados, representam um percentual inferior a 1%. Assim, para melhor entendimento quanto a este tópico, foi construído gráfico 02.

Gráfico 2: 10 Países com maior Fluxo de Visitantes, exceto Brasil, entre 2017 e 2020.



Fonte: Elaborada pelos autores conforme documentos do Monumento N. Salto São João - Prudentópolis/PR (2021)

Nesse gráfico mostra os 10 países com maior demanda de visitação no Monumento e conclui que o Paraguai e Argentina foram os únicos países estrangeiros da América do Sul que estão entre os 10 países com maior número de visitantes no atrativo no período pesquisado.

O atrativo ainda é pouco divulgado fora do território brasileiro, porém o local apresenta boa infraestrutura e potencial para receber visitantes estrangeiros. Importante mencionar que há duas rodovias que cortam o Município de Prudentópolis e esse caminho leva anualmente turistas estrangeiros até o

Município de Foz do Iguaçu/Pr. Portanto entende-se que seja necessário marketing para atrair este tipo de público para visitarem o Monumento e demais atrativos do município de Prudentópolis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa surgiu da necessidade de conhecer o fluxo de visitantes no Monumento Natural Salto São João e contribuir com a secretaria de Turismo do Município para posterior utilizar os dados reais aos órgãos que possam vir a solicitar informações quanto a demanda neste local de estudo. Assim, entende-se que o turismo é uma atividade potencial que atrai pessoas que viajam em busca de lazer e experiência vivencial em localidades com belas quedas d'água, paisagens, matas e florestas. No caso do Município de Prudentópolis, o turismo é uma atividade potencial, apresenta características únicas, por esse motivo o planejamento para desenvolver o turismo deve ser feito de forma particular. No caso do Monumento Natural Salto São João, deve ser considerado as melhorias da via de acesso para a região, em especial pela coordenação e cooperação entre estado e município. Também a necessidade de o executivo estabelecer políticas pública de desenvolvimento do turismo no Município, através de esforço cooperativo entre o setor público e privado.

Durante a execução desta pesquisa, buscou entender o fluxo da visitação no atrativo, para projetar novas ferramentas para o Município, para trabalharem o turismo local mais eficaz em termos de sustentabilidade e infraestrutura no atendimento ao turista.

Quanto ao fluxo total do visitantes no Monumento no período de 2017 a 2020, foi identificado um número de 327 visitantes estrangeiros, originários de 33 países, 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, 700 municípios do Brasil, o quais juntos corresponderam a um fluxo total de 60.664 visitantes no atrativo. Com relação ao crescimento do fluxo turístico no atrativo no período de 2017 a 2020, concluiu que 2017 a 2019, houve um aumento positivo deste fluxo, porém em 2020, devido ao fechamento do Monumento para visitação em um período de 4 meses, de 18 de março a 12 de agosto de 2020, conforme decreto municipal 143/2020, neste 2020 houve uma diminuição no fluxo de visitantes em relação a 2018 e 2019. Importante destacar que mesmo com período reduzido para visitação, adotando várias regras sanitárias no local, o Monumento recebeu a

visita de pessoas originárias de 23 Estados do Brasil mais o Distrito Federal, 400 municípios advindos desses Estados e 15 países, desses sendo 14 estrangeiros com 63 visitantes, totalizando um fluxo total de visitação nesse ano de 14.155 visitantes.

É importante destacar que essa pesquisa no período de novembro de 2017 a março de 2020, buscou e copilou dados em 5.813 fichas de cadastros preenchidas no formato manual e 964 fichas no computador do Monumento até dezembro do mesmo ano, culminando no total de 6.777 documentos pesquisados. Assim, espera-se que a realização desta pesquisa no Monumento Natural Salto São João, possa ampliar o conhecimento sobre o tema proposto. Visto que, os estudos já existentes são superficiais em relação ao tema abordado e necessitavam de uma pesquisa ampla e completa que trouxesse parâmetros necessários para um entendimento quanto ao fluxo dos visitantes no atrativo.

O resultado da pesquisa será repassado à Prefeitura Municipal de Prudentópolis, através da Secretaria Municipal de Turismo, podendo assim contribuir não somente para o empreendimento pesquisado, mas também para o Município de Prudentópolis no desenvolvimento de novas ferramentas e políticas públicas que venham a ser implementadas em futuros projetos de investimentos no setor do turismo local.

REFERÊNCIAS

ADECSUL (Paraná). **Inauguração do Santo São João em Prudentópolis PR**. 2017. Disponível em: <<http://www.adecsul.org.br/galeria/inauguracao-do-santo-sao-joao-em-prudentopolis-pr>>. Acesso em: 15 de julho de 2021.

ADRIANO, J. R. A construção de cidades saudáveis: uma estratégia viável para a melhoria da qualidade de vida? **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. p. 53-62.

BACHELADENSKI, M. S.; MARTIELLO JÚNIOR, E. Contribuição do campo crítico do lazer para a promoção da saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, Rio de Janeiro, 2010. p. 2569-2579.

BORTOLO, C. A. de. O espaço público do parque do povo – Presidente Prudente - SP: reflexões geográficas. **Revista Geografia em Atos**. Departamento de Geografia da FCT/UNESP, Presidente Prudente, n. 13, v.1, jan/jun.2013. p. 50-65. Disponível em<<http://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/2306>> Acesso em 23 mar 2021.

BOULLON, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BOVO, M. C; MARTINS, P. H. B. Espaço público e lazer: o retrato dos usuários da área externa do Parque do Ingá, Maringá - PR, **Brasil. Geo UERJ**, n. 29, Rio de Janeiro, 2016. p. 325-353.

BRAGA, Alice Serpa. **Viabilização do uso público de parques nacionais e a disponibilização por particulares de serviços de apoio à visitação**. Brasília: UNICEUB, 2013.

BRASIL. **SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação**; Lei 9.985 de 18 de julho de 2000. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

BREDOSSIAN, M. L. L. de. **Rede urbana e espaços de fluxos**: a rede brasileira a partir dos fluxos aeroportuários (Dissertação de Mestrado em Gestão Urbana). Curitiba: PUCPR, 2010. 133f.

BRYCKAERT, Liz Morena Cavalcanti. **As condições de parques urbanos para atender a atividade turística**: Um Estudo sobre o Parque das Dunas - Natal/RN. Natal: UFRN, 2015.

CASTELLS, M. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. A sociedade em rede. 2. ed . Vol. 1. São Paulo: Paz e terra, 1999.

CMPRUDENTÓPOLIS. **Audiência pública aprova criação do Monumento Natural do Rio São João. Prudentópolis: Câmara Municipal de Vereadores, 2010.**

CRUZ, R. C. A da. **Política de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2002.

DIAS, R. **Introdução do turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

DIAS, R.; CASSAR, M. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008.

FERMINO, R. C; REIS, R. S; CASSOU, A. C. Fatores individuais e ambientais associados ao uso de parques e praças por adultos de Curitiba-PR, Brasil. **Rev. Bras Cineantropom Desempenho Humano**, v. 12, n. 9. 2012.

GUIL, C.; FERNANDES, J. C; FARAH, A. **Prudentópolis 100 anos**. Curitiba: Arte Editora, 2006.

IAP- Instituto Ambiental do Paraná. **Richa inaugura obras no Monumento natural do Salto São João**. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/2017/11/1302/Richa-inaugura-obras-no-monumento-Salto-Sao-Joao-em-Prudentopolis..> Acesso: 15 de julho de 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/prudentopolis.html>. Acesso em: 23 set. 2021.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Economia do turismo**. São Paulo: Atlas, 2001.

LOHMANN, Guilherme; NETTO, Alexandre Panosso. **Teoria do turismo: Conceitos, modelos e sistemas**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2012.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. 7th Edição. São Paulo: Atlas, 2014.

MENEZES, Vanessa. **Teoria geral do turismo**. Mimeo.2009.

MENEZES, B. F. R. de. Ecoturismo em Unidades de Conservação. **Revista Eletrônica Uso Público em Unidades de Conservação**, v. 3, n. 5, Niterói, RJ, 2015.

MILONE, C.P. e LAGE, G.H.B. **Turismo: teoria e prática**, São Paulo: Atlas, 2000..

MONTEJANO, Jordi Montaner. **Psicossociologia del turismo**. Madri: Sintesis,1999.

MONTEJANO, J. M. **Estrutura do Mercado Turístico**. Tradução de Andréa Favano. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001.

NIGRO, G. T. **Avaliação da qualidade paisagística e dos equipamentos para o uso turístico no Parque do Ingá, Maringá, Brasil**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2016.

OLIVEIRA, A. C. R.; SOUZA, C. A. Análise dos estudos de demanda turística – caso dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional. **Anais**. VI Fórum internacional de Turismo do Iguassu. Foz do Iguaçu, 13 a 15 de junho de 2012.

PARANA. Agência de Notícias do Paraná. Governo do Paraná (Org.). **Salto São João recebe 2 mil visitantes entre Natal e Ano Novo**. 2018. Disponível em: <<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=96886>>. 23 set. 2021.

PIMENTEL, M. P. C.; PIMENTEL, T. D. Planejamento e controle da produção no turismo: um ensaio. **Revista Economia & Gestão**, v. 12, n. 28, p. 53-74, 2012.

PRUDENTÓPOLIS. Blog Secretaria de Turismo. Prefeitura Municipal de Prudentópolis (Org.). **Monumento Natural Salto São João**. 2019. Disponível em: <<http://turismoprudentopolis.com.br/atrativos-naturais/>>. Acesso em: 8 de agosto de 2021

PRUDENTÓPOLIS. Prefeitura Municipal de Prudentópolis. Prefeitura Municipal de Prudentópolis. **Atrativos Naturais - Turismo Prudentópolis**. 2021. Disponível em: prudentópolis.pr.gov.br. Acesso em: 11 jan. 2021.

PRUDENTÓPOLIS. Blog Secretaria Municipal de Turismo. Prefeitura Municipal de Prudentópolis. **Turismo Prudentópolis**. 2019. Disponível em: <http://turismoprudentopolis.com.br/2019/03/19/265/>. Acesso em: 19 jun. 2021.

RABAHY, Wilson Abrahão. **Turismo e desenvolvimento: estudos econômicos e estatísticos no planejamento**. São Paulo: Manole, 2003.

RABAHY, W. A. Análise e perspectivas do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 14, n. 1. São Paulo Jan./Apr. 2020.

REIS, J. R. Lugar feio não paga, mas também não leva: as regras do mercado turístico. **E-Tec Brasil – Teoria Geral do Turismo**, 2016. Disponível em: http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/589/Aula_04.pdf?sequence=6&isAllowed=y. Acesso em 12 fev 2021.

RIBEIRO, L. C. S.; LOPES, T. H. C. R. Características e similaridades do setor cultural nos municípios e regiões metropolitanas brasileiras. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 19, n. 2. 2015. p. 307-330.

RUSCHMANN, Dóris van de Meene. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente**. Campinas: Papyrus, 1997.

RUSCHMANN, D. **Turismo no Brasil: análise e tendências**. São Paulo: Manole. 2002. 170p.

SANTOS, F. R. dos; RIBEIRO, L. C. de S; SILVEIRA, E. J. G. da. Caracterização das atividades turísticas nos municípios brasileiros em 2015. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v.12, n. 2. São Paulo: May/Aug, 2018.

SANTOS, G. E. O; SILVEIRA, C. E.; LOBO, H. A. S. Estudos da Demanda Turística: métodos, análises e casos. **Turismo em análise**, v. 25, n. 1. Abril, 2014.

SILVA, E. A. P. C. da; SILVA, P. P. C. da; CARTAXO, H. G. de O.; SANTOS, A. R. M. dos; RECHIA, S.; FREITAS, C. M. S. M. de. Espaços públicos de lazer na promoção da qualidade de vida: uma revisão integrativa. **Licere**, v.16, n.2. Belo Horizonte, jun./2013.

SILVA, E. A. P. C. da; SILVA, P. P. C. da; OLIVEIRA, L. dos S; SANTOS, A. R. M. dos; RECHIA, S; FREITAS, C. M. S. M. de. Percepção da qualidade do ambiente e vivências em espaços públicos de lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, n. 8, 2016.

SILVA, I. C. M. da; MIELKE, G. I; NUNES, B. P.; BOHM , A. W.; BLANKE, A. de O; NACHTIGALL, M. dos S.; CRUZ, M. F.; MARTINS, R.; MULLER, W. de A.; HALLA, P. C. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 1. Pelotas/RS, Jan/2015. p. 82-92.

SILVA, J. M. F.; GÂNDARA, J. M. G. Geotecnologia aplicada à conservação, divulgação e uso de atrativos geoturísticos de Prudentópolis (PR). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, n.2, v.7, São Paulo, 2014. p.374-393.

SILVA, Maria da Glória Lanci da. **Cidades Turísticas: identidades e cenários de lazer**. São Paulo: Aleph, 2004. (Série Turismo).

SOUZA, T. R. de. Lazer e Turismo: Reflexões Sobre Suas Interfaces. **Anais**. VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 9 a 10 julho, 2010.

TUNA, Marcia. **A importância da infraestrutura no turismo**. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://sinhoresaparecida.blogspot.com.br/2008/09/importancia-da-infra-estrutura-nohtm>. Acesso em: 15 de julho de 2021.

VIAGENS E CAMINHOS (Paraná) (Org.). **Salto São João-Prudentópolis**. 2019. Disponível em: <<https://www.viagensecaminhos.com/2019/01/salto-sao-joao-prudentopolis.html>>. Acesso em: 15 de julho de 2021.

ZACCHI, Giancarlo Philippi. **Turismo ecológico e turismo ecológico**: diferenças e princípios éticos. Diálogos & Ciência — Revista Eletrônica da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana. Ano II, n. 4, jun. 2004. Disponível em: [http://www.ftc.br/revistafsa/upload/13-07-2004_01-31-48_turismo ecológico.pdf](http://www.ftc.br/revistafsa/upload/13-07-2004_01-31-48_turismo%20ecol%C3%B3gico.pdf). Acesso 15 de julho de 2021.